

POTENCIAL MUTAGÊNICO E POSSÍVEL PRESENÇA DE METAIS PESADOS DAS ÁGUAS DA SERRA DO JAPI (CABREÚVA-SP) POR MEIO DO TESTE DAS RAÍZES DE *ALLIUM CEPA* L (APOIO UNIP)

Aluna: Cláudia Emy Kobayashi

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia de Moura

Curso: Biomedicina

Campus: Jundiaí

A pesquisa teve como intuito estudar o potencial mutagênico e possível presença de metais pesados, a partir de análises das fases mitóticas e micronúcleos pelas raízes de *Allium cepa* L. (cebola comum). O estudo foi realizado com cerca de 40 cebolas com as amostras de águas coletadas de três pontos distintos de um mesmo rio com interferência humana e sujeitas a controles negativos e positivos em laboratório. As cebolas foram colocadas por 24 horas em água de torneira e 48 horas nas águas coletadas, totalizando 72 horas. Para o controle negativo, as cebolas foram sujeitas em apenas água de torneira e, para o controle positivo, as cebolas ficaram expostas em água de torneira com formol, por 72 horas. Para o preparo das lâminas, os materiais foram corados com Orceína Acética 2%, o que possibilitou boa visualização das fases mitóticas (metáfase, anáfase, telófase) e micronúcleos. Para avaliação do potencial mutagênico foi estimado o número de micronúcleos em 1000 células observadas e o número de qualquer fase mitótica (prófase, metáfase, anáfase e telófase) em 2000 células para o cálculo do Índice Mitótico (IM). Os índices de fases mitóticas para controles positivos foram de 0,03 e negativos 0,05. Os pontos de coleta apresentaram 0,03. Para o Índice de Micronúcleos, novamente, as amostras coletadas apresentaram índices semelhantes aos do controle negativo. Os resultados dos controles e dos pontos de coletas ficaram próximos, concluindo que não houve presença de potencial mutagênico a partir de metais pesados nas águas do rio.